

Arrancada para o futuro

Hospital é o primeiro do interior do Estado a incorporar a última palavra em tecnologia Multislice diagnóstica por imagens

O HES acaba de adquirir para seu Centro de Diagnóstico, o mais moderno equipamento de tomografia computadorizada, com 64 imagens por ciclo (Multislice). Esse tipo de tomógrafo representa o mais recente avanço na área da medicina diagnóstica e revolucionou o modo pelos quais inúmeras doenças são abordadas.

O Aquilion 64, o tomógrafo top de linha da Toshiba Medical, oferece entre outras qualidades, a melhor resolução de imagem em comparação a qualquer outro equipamento de imagens, a possibilidade de realizar aquisições de imagens com extrema rapidez, a

redução da dose de radiação aplicada, mais conforto para o paciente e maior variação de angulação da máquina (360 graus).

O equipamento começa ser montado em janeiro e a previsão de entrega é em março. De acordo com Maurício Perroud Jr, gerente de serviços de apoio médico, a grande resolução das imagens (3D e MPR's isotrópicas) conseguidas por este tipo de equipamento em segundos, permite a realização de diagnósticos precoces e, muitas vezes, possibilita até que se realizem medidas preventivas para evitar o desenvolvimento de doenças.

O sistema MultiSlice do Aquilion 64 tem grande rapidez na aquisição de imagens, obtendo até 160 cortes de 0,5 mm de espessura em apenas um segundo. "Para realizar um estudo normal de pulmão numa tomografia convencional são necessários cerca 30 segundos, enquanto com o Aquilion o tempo para o mesmo estudo é reduzido para três segundos", explica Maurício.

Com a incorporação do MultiSlice Aquilion 64, o HES se torna um dos poucos hospitais do País dotados de tecnologias integradas de última geração na área diagnóstica e de TI, como o PACS (Picture Archiving and Communications Systems) e o Sistema MV 2000i. "É mais uma conquista dos usuários do hospital, pois são tecnologias que asseguram cada vez mais qualidade de vida, seja no exame ou em diagnósticos precoces", ressalta o superintendente Lair Zambon.

O equipamento traz uma nova versão de software com tecnologias inéditas



GO focada na humanização

A equipe do Serviço de Gineco-obstetrícia do HES conseguiu em 2007 ampliar a taxa de partos com acompanhantes de 2% para 37%. As transformações na rotina da GO incluem ainda, o crescimento das taxas de analgesia de parto superior a 90 por cento e a redução do tempo de espera de histerectomias, que caiu de 70 para 32 dias. Em 2007, o Serviço de Gineco-obstetrícia atingiu a marca de 15 mil partos - 70% normal - e garantiu também a coleta de sangue de cordão umbilical. Para 2008, novos projetos serão criados com maior atenção para as cirurgias ginecológicas.



Brincadeira de Criança

Mais de 700 funcionários participaram da 2ª Brincadeira de Criança do HES. A festa de Natal para os filhos de funcionários reuniu cerca de 400 crianças, que acompanhadas de pais e familiares puderam se divertir por mais de quatro horas em 13 tipos de brinquedos como camas elásticas, tobogãs, futebol de sabão, salto elástico, segura peão, piscina de bolinhas, etc. Nesta edição, participaram também 57 crianças da creche Cruzeiro, atendidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Rural - PETI. Cerca de 50 voluntários do HES organizaram e trabalharam no evento. **PÁG 07**

Leia também

Editorial	PÁG 02
Comemorações 7 anos	PÁG 03
Recursos Humanos	PÁG 06
Nova área de Ensino	PÁG 07



Editorial

A responsabilidade com o futuro se faz com ações no presente. Não há, nos dias de hoje, como fugir a prospecção de novas tecnologias e a análise constante de suas soluções e dos desafios a serem enfrentados. São requisitos fundamentais para a elevação dos patamares de qualidade.

Confiantes no potencial do hospital, mais uma vez o HES aposta na relevância e no diferencial que a tecnologia pode oferecer principalmente aos usuários. Com a incorporação da tecnologia Multislice, a rotina assistencial da instituição será profundamente alterada.

Ela permitirá, por exemplo, o mapeamento anatômico tridimensional de várias patologias, como as do tórax, abdome, pélvis e cardiovasculares, pode ser utilizada também para o diagnóstico precoce de algumas lesões

como os tumores de intestino e do pulmão.

E não há como esquecer, que a aquisição complementar os investimentos realizados pelo hospital em soluções integradas de Tecnologia da Informação como o MV 2000i e o PACS.

Outro campo que mereceu destaque em 2007 foi a constante preocupação da instituição em consolidar e articular a produtividade com novos projetos baseados sobre nossas possibilidades futuras. Avançamos, ao criar condições para uma melhor otimização dos recursos com ganho de produtividade em relação aos anos anteriores.

Há, portanto, muitas condições para olhar o futuro com confiança, porque aprendemos constantemente a reavaliar as nossas necessidades de assistência, tecnologia e de inovação, sempre envolvendo os parceiros SES, Unicamp e prefeituras da região.

Prof. Dr. Lair Zambon
Superintendente

Fazendo a diferença

No balanço final deste ano, nota-se que o Hospital Estadual Sumaré está consolidado como prestador de serviços de qualidade, e local de encaminhamento preferencial para as especialidades médicas que se propôs a atender. A estratégia de manutenção de altas taxas de ocupação, e inserção assistencial real na rede de saúde regional, mostrou-se acertada e com bons resultados.

O atendimento através de Unidade de Urgência Referenciada, inicialmente visto como uma novidade que gerava muitas dúvidas e desgastados para a população da microrregião, mostrou-se cada vez mais sintonizado com as necessidades dos municípios, atendendo os casos referenciados de maior gravidade e com a diminuição da inadequada procura espontânea ao longo do ano. A implantação de protocolos institucionais por patologias (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Sepsis), tornou maior a garantia da indicação precisa de tratamentos baseados nas melhores evidências mundiais, da rapidez e da integração na atuação das equipes multiprofissionais de assistência à saúde. As enormes filas de pacientes aguardando cirurgias eletivas foram vencidas em es-

pecialidades importantes como Otorrinolaringologia, Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Geral com otimização do uso dos centros cirúrgicos.

A redistribuição dinâmica de vagas para consultas ambulatoriais, entre os municípios usuários, resultou em diminuição de ociosidade e melhor uso do Ambulatório pelos pacientes. A visão sistêmica das equipes clínicas, cirúrgicas e de medicina intensiva, levou a uma maior integração e melhor uso dos leitos hospitalares. As iniciativas que visaram a maior humanização do atendimento aos pacientes, e a integração do trabalho das equipes de voluntários, completaram adequadamente o cenário hospitalar.

Esses resultados foram fruto do trabalho conjunto das diferentes equipes, direcionado aos resultados e com o uso cotidiano de indicadores que orientaram decisões para melhora de processos, visando ao final os ganhos para a saúde. É com orgulho que todos os colaboradores do Hospital chegam ao fim destes 7 anos com uma instituição produtiva, com trabalho de qualidade e justificando o modelo escolhido para financiamento e gestão.

Dra. Gisela Onuchic
Diretora de Assistência

EXPEDIENTE

UNICAMP

Reitor Prof. Dr. José Tadeu Jorge

Vice-reitor Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ Dr. LEANDRO FRANCESCHINI

Superintendente Prof. Dr. Lair Zambon **Diretora Administrativa** Prof^a. Dra. Eunice S. Hirata **Diretora de Assistência** Dra. Gisela de Conti F. Onuchic **Diretor Clínico** Prof. Dr. Helder José L. Zambelli **Gerente Geral** Wagner Lourenço **Gerente de Serviços Médicos** Prof. Dr. Flávio C. de Sá **Coordenadora de Ensino e Pesquisa** Dr^a. June Barreiro Freire **Gerente de Serviços de Apoio Médico** Dr. Maurício W. Perroud Jr. **Jornalista responsável** Caius Lucilius **Fotos** Antoninho Perri e Caius Lucilius **Editoração e Arte** Luis Paulo Silva **Colaboração** Mariana Aranha e Bruna Michelli

www.hes.unicamp.br

HES - Avenida da Amizade, 2400 - Parque Jatobá - Sumaré-SP Fone: (19) 3883-8900

Bioética

O HES é um dos poucos hospitais do país que possui um Comitê de Bioética, funcionando regularmente desde 2006. O Comitê de Bioética é um órgão multiprofissional independente, ligado à Diretoria de Assistência do hospital. Tem por função principal dar apoio institucional aos profissionais do HES em situações de dilemas éticos (função consultiva). Também colabora na criação de recomendações gerais para as atividades assistenciais dos profissionais (função normativa) e na divulgação dessas recomendações (função educativa).

O Comitê opina e oferece recomendações, mas todas as decisões continuam sendo do profissional consultante. Propõe-se também a ser um espaço privilegiado de diálogo interprofissional dentro do HES, integrando todas as perspectivas e pontos de vista, para um desempenho mais humanizado da assistência. É composto por variados profissionais da comunidade do HES como advogados, assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, psicólogos e representantes religiosos ligados à Capelania do hospital.

O Comitê de Bioética trabalha em sincronia com as Comissões de Ética Profissional (Médica e de Enfermagem). Da mesma forma, trabalha também com a Ouvidoria, Grupo de Humanização, Comissão de Transplante de Órgãos e Capelania.

A criação do Comitê de Bioética do HES segue uma tendência mundial de humanização do atendimento à saúde e de promoção da ética e respeito à vida como um todo. Existem recomendações internacionais para a implantação de comitês multiprofissionais como o nosso. Cabe ressaltar a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos da UNESCO, aprovada em outubro de 2005, que em seu artigo 19 prevê a criação de comitês multiprofissionais consultivos nas instituições de saúde. Além do HES, existem comitês instalados no HC/UNICAMP, no HC da UFRGS, na UNB, no HC da USP e no Centro Universitário São Camilo em São Paulo.

Como primeiro trabalho, o Comitê elaborou uma recomendação de conduta para pacientes fora de possibilidades terapêuticas curativas, em consonância com a Resolução do CFM sobre Terminalidade, publicada em novembro/2006.

Prof. Dr. Flávio de Sá
Gerente de Serviços Médicos

Plantio de jaqueira marca os 7 anos

Alunos, funcionários, médicos e docentes participaram da cerimônia

O Hospital Estadual Sumaré comemorou sete anos de atividades. Tem demonstrado que, mesmo realizando atendimento 100% SUS, dispõe das mesmas ferramentas



Acima: Lair Zambon, alunos do 5º ano do curso de medicina da FCM e o professor Carlos Henrique Polli, do departamento de Tocoginecologia. Ao lado, o superintendente resgata a história e explica o porque do plantio da jaqueira.



e resultados de um hospital privado de alto padrão, inclusive com certificações de qualidade como a Acreditação Nível 3. Nesse período, o HES atendeu cerca de 380 mil pacientes, realizou mais de 48 mil cirurgias e atingiu a marca de 15 mil partos. Também passaram pelo hospital mais de 1,5 mil alunos de graduação de medicina, enfermagem e mais recentemente farmácia.

Para marcar o período alunos, docentes e funcionários realizaram o plantio de uma

jaqueira na área de convivência do Centro de Ensino e Pesquisa do HES. Lair Zambon, superintendente do hospital administrado pela Unicamp, explicou aos presentes na cerimônia que a jaqueira tem uma representatividade especial para a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade. “Durante as atividades da faculdade na Santa Casa de Campinas, havia um ponto de encontro sob uma jaqueira no local. Lá muitas discussões aconteceram para consolidar nosso curso de medicina e o complexo hospitalar da universidade, mesmo com receio de alguma fruta despencar da árvore”, brincou Zambon.

Segundo o superintendente do hospital, o objetivo das atividades da semana do aniversário foi parabenizar a todos que ajudaram de alguma maneira a construir as várias realidades desse hospital. “Por trás de toda essa estrutura estão pessoas e sem o empenho e dedicação desses profissionais de saúde, dificilmente alcançaríamos um patamar como o de hoje”, garante Zambon, que foi aluno da FCM e residente na Santa Casa.

Em comemoração as festividades natalinas, os funcionários do Hospital Estadual Sumaré realizaram com sucesso a 3ª Campanha HES Solidário. A campanha, promovida pelo Departamento de RH do hospital, viabilizou a adoção por parte de funcionários de 86 crianças de 1 mês a 15 anos, atendidas Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Rural - PETI, de uma creche situada na área rural do município de Sumaré. A campanha contou com a adesão de 136 funcionários, que doaram além de brinquedos para todas as crianças, cestas



de natal com panetões para os pais.

Como acontece todos os anos, as crianças pediram a presença do Papai e da Mamãe Noel que foram representados pelos funcionários Thiago Langoni e Eliane Brito da Funcamp. As crianças foram preparadas para um evento rotineiro de final de ano e ao saberem da chegada da comitiva do HES não conseguiram segurar a emoção. Elas receberam a comitiva com um coral de canções de Natal. “É uma alegria especial presenciar a emoção das crianças ao abrirem os presentes. É muito gratificante”, disse Thiago Langoni, que representou pela segunda vez o Papai Noel.



O comprometimento de funcionários com a campanha deve ampliar as ações em 2008

De acordo com a Assistente Social responsável pela creche, Rita de Cássia Corêa, o evento foi detalhadamente planejado com a equipe do HES e as crianças não desconfiaram da surpresa. A entrega dos presentes foi feita um a um e a primeira criança a receber foi Damaris Cristina (foto), de 8 anos. A entrega dos brinquedos e das cestas feita por uma comitiva de 23 funcionários, foi coroada com um almoço especial com frutas e sorvetes, também patrocinado pela campanha.

Aumento das cirurgias

As especialidades cirúrgicas do HES registraram em 2007 um aumento na produtividade de 10 por cento, o que significou um acréscimo de cerca 1250 cirurgias. A ampliação se deve a vários fatores entre eles, a criação da pós-consulta, que passou a cuidar de todo agendamento das cirurgias no sistema MV 2000i e o melhor aproveitamento dos horários. Esse crescimento foi mais consolidado no CCA ambulatorial e deve estar concluído no CC Geral nos próximos meses. Além do ganho na produtividade, a qualidade da produção vem se refletindo no tempo de espera. Diversas especialidades como oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgias ortopédicas, entre outras, estão com tempo de espera semelhante à rede privada. Também contribuíram para a produtividade assistencial a aquisição de novos equipamentos como laparoscópios, broncoscópios, endoscópio nasofibro, ultrassom, e microscópio para neurocirurgias.



Tempo de espera por cirurgias de Otorrinolaringologia é igual a rede privada

HES inicia cirurgia bariátrica

No primeiro ano de especialidade da cirurgia de redução de estômago (Bariátrica), o HES realizou 35 procedimentos, inclusive a plástica reparadora para os pós-operados. As cirurgias começaram em fevereiro e atendem prioritariamente, pacientes da microrregião de abrangência do HES. Todos os pacientes fazem parte do Ambulatório de Obesidade do HC da Unicamp.

A iniciativa é resultado de uma parceria com o Hospital de Clínicas da Unicamp e tem por finalidade reduzir o tempo de espera pelo procedimento. Até então, o HC era único Hospital a oferecer o atendimento pelo SUS na região. A equipe médica responsável pelo procedimento é coordenada pelo prof. Dr. Elinton Chaim, que tem realizado duas cirurgias por semana no HES.

Segundo Chaim, os pacientes do HES são obrigados a passarem por um programa disciplinar pré-operatório multidisciplinar, criado no HC da Unicamp e formado por psicólogo, psiquiatra, nutricionista, assistente social, fisioterapeuta e enfermeira além dos médicos. "Quem entra no programa da HC-HES tem que perder 20% do peso", afirma o coordenador do programa.



Visitas no HES

A direção do HES recebeu em 2007 mais de 15 visitas oficiais. Todas elas tiveram como objetivo conhecer o funcionamento do HES e sua relação com a Unicamp e os municípios atendidos pelo hospital. Representantes de governos municipais (foto acima), estaduais, hospitais particulares e hospitais universitários (foto ao lado) integraram as visitas oficiais.



■ **Mai 2007**
Serviço de Ortopedia realiza a 100ª artroscopia



■ **Jun. 2007**
Inauguração do Centro de Ensino e Pesquisa do HES



■ **Fev 2007**
Começam as cirurgias de obesidade mórbida



■ **Mar. 2007**
Serviço Social inaugura (ao lado da UTI-Adulto) Sala da Família, para receber parentes de potenciais doadores de órgãos



■ **Jun. 2007**
Inauguração da UTI Pediátrica



■ **Jan. 2007**
Grupo de Voluntários do HES Viva Feliz passa a fornecer kit maternidade completo para todas as mães carentes com filhos nascidos no HES



■ **Mar. 2007**
Enfermagem cria programa "Café com Resultados" - Reunião realizada mensalmente com supervisores de enfermagem para avaliação das metas e melhorias

■ **Fev. 2007**
Famíliares contam com visita ampliada aos pacientes internados inclusive na UTI adulto

■ **Abr. 2007**
Hospital inclui serviço de urodinâmica em sua rotina





Set 2007
15 mil crianças nascidas



Set 2007
Centro de Diagnóstico incorpora um novo ultrassom doppler



Dez 2007
3º Campanha HES Solidário beneficiou mais de 80 crianças carentes da área rural de Sumaré



Agt 2007
O prof. Peter Petros, da University of Western Austrália, esteve no HES para ministrar palestras e aulas práticas (cirurgias) sobre incontinência urinária em mulheres



Nov 2007
Concluídas as obras da segunda fase do anexo II



Jul 2007
Finalizada a terraplanagem do heliponto e do novo estacionamento



Out 2007
Alunos do curso de Farmácia da Unicamp começam estágio

Out 2007
III Workshop de Estomaterapia

Exame da orelhinha

O exame da orelhinha (triagem auditiva neonatal), que avalia através de emissões otoacústicas a saúde da audição do recém nascido, está implantado no hospital. Realizado desde 2003 através de voluntárias, passou a fazer parte da rotina diária da instituição para todas as crian-



O teste é realizado entre as primeiras 48 horas de vida e o 28º dia

ças que nascem no HES em agosto.

O serviço está sob a responsabilidade da fonoaudióloga, Cintia Myuki Nakamura formada pela USP de Bauru. Segundo ela, o exame já existe como protocolo desde os anos 80 em diversos países, é muito simples pois não dura mais que três minutos e de extrema importância para diagnósticos precoces. O exame da orelhinha passou a ser obrigatório através de lei estadual neste ano.

Desde o início dos exames, em agosto, mais de 650 crianças foram avaliadas e menos de 1% apresentaram diagnósticos suspeitos. "Nesses casos encaminhamos os bebês para avaliações mais complexas no HC da Unicamp", explica Cíntia. A fonoaudióloga também executa exames de triagem auditiva para bebês da UTI neonatal.

Gincana dos voluntários

O Serviço Social do HES realizou no Dia do Voluntário, comemorado em 5 de dezembro, a premiação da equipe que arrecadou o maior número de materiais para a Casa de Apoio Viva Feliz. As equipes eram formadas por 95 voluntários da Capelania, Hospital-Ihaços, Viva Feliz e Leia Comigo. A gincana dos voluntários arrecadou 8.757 latas de alumínio, 3.272 livros/revistas e jornais, 240 frascos para armazenamento do leite materno, 448 brinquedos, 128 kg de alimentos, 461 itens de material para artesanatos e 1.632 peças de roupas e calçados. A equipe Amarela foi a vencedora com 3.927 pontos.



Hospital investe em gestão de pessoas

Em sintonia com as tendências no mundo corporativo, a área de Recursos Humanos do HES, numa parceria com a SAP Consultoria, está implantando a metodologia de Gestão de Pessoas por Competência. Trata-se de uma ferramenta moderna que tem como objetivo o desenvolvimento das pessoas e que auxiliará de maneira eficaz, no gerenciamento do capital humano da instituição. A medida tem o apoio integral da diretoria do hospital.

De acordo com Henry Guerra Bueno, gerente de RH, no mundo corporativo tem se tornado cada vez mais constante, as mudanças organizacionais em busca de novas estratégias de gerenciamento dos recursos humanos. Com esta metodologia, diz, as pessoas serão desenvolvidas a partir das reais necessidades de seu cargo ou visando posições futuras sempre agregan-

do valor à pessoa. “Os resultados que já obtivemos mostraram que o projeto está sendo bem aceito e que os colaboradores estão satisfeitos com a proposta”, explica Henry Bueno.

Para a Profa. Dra. Eunice Hirata, diretora administrativa, a consolidação do projeto no HES passa pela necessidade de identificar, valorizar e desenvolver os atributos e competências individuais, de maneira a cada vez mais, criar um ambiente de aprendizagem contínua para uma gestão ágil e altamente eficiente. “Essa etapa está bem adiantada e sabemos que nosso capital humano tem potencial para o aprimoramento das habilidades individuais, que de certa forma foram incorporadas pelos processos de acreditação do hospital”, destaca Dra. Eunice Hirata.

Segundo Eunice Hirata, apesar dos de-

safios operacionais, o projeto é uma oportunidade para o aperfeiçoamento permanentemente do corpo funcional do HES. “Olhar o mundo moderno nos permite um diagnóstico mais aproximado do futuro, isto é as tendências de RH que hoje parametrizam as empresas e instituições no Brasil, revelam conquistas e avanços que podem nos qualificar ainda mais como organização de excelência” enfatiza Hirata.

Para o gerente geral, Wagner Lourenço, outro destaque da metodologia é a facilitação nos processos seletivos que busca diferentes pontos de vista a fim de aumentar o treinamento, a formação e o desenvolvimento da carreira, além de nortear o processo de avaliação de desempenho. “Para o sucesso desta ferramenta o RH envolveu todos os gestores do hospital, conseguindo o comprometimento de todos”, diz Wagner.

De volta à Itália

“Aprendi muito neste hospital e o lado humano foi o mais marcante para mim”, comentou o neurocirurgião Andrea Messina que terminou seu estágio no Brasil e retornou à Itália. Durante sua permanência de oito meses no HES, participou de quase 200 neurocirurgias de perfis muito diferentes de sua rotina em hospitais italianos. “Nossa realidade na Europa é muito diferente e quase não temos atendimentos de trauma”, diz. Andrea chegou a Sumaré sem falar uma palavra em português. No início não podia desgrudar de alguém da equipe de neuro, mas aos poucos ganhou confiança e no primeiro mês já se virava sozinho. Andrea veio para o HES através de um convênio com a Universidade de Nápole para aperfeiçoar junto aos médicos do hospital, cirurgias mais complexas como a de tumor de hipófise e nas cirurgias endoscópicas. “A amizade que fiz no Brasil, em especial no HES, não tem preço. Espero poder voltar para novos desafios junto a esse hospital de alto nível e superior a muitos que conheço na Itália”, concluiu Andrea Messina, na foto abaixo à direita.



Nossa Gente

Ele tinha um sonho: cursar uma faculdade e até pensou em arquitetura. Acabou se formando neste ano em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Agora tem outro sonho, que é fazer uma viagem de avião e de preferência para Fernando de Noronha, já que nunca fez qualquer viagem a não ser para São Paulo.

Evandro Vieira Nunes de Freitas, 28 anos, está no hospital desde 2001, quando começou como auxiliar de lavanderia. Um ano depois, com apoio de seu ex-chefe Jurivaldo, ingressou na faculdade e mudou de ambiente. Passou a conviver com computadores, atividade que já tinha algum conhecimento, já que o irmão também trabalha com TI.

Natural de Osasco, Evandro veio para Sumaré há 16 anos. De poucas palavras, mas extremamente dedicado e atencioso, não conhece a palavra depois. Com ele podendo ou não, ele não mede esforços para resolver problemas, inclusive nos plantões. Mas



nos finais de semana, confessa: não quer ver computador e prefere jogar tênis de mesa, sair com os amigos e freqüentar o culto. Um filme marcante para ele foi o Resgate do Soldado Ryan, de Steven Spielberg.

Torcedor do SP, não esconde a alegria ao comentar a conquista de seu time. Diz repetidamente que gosta muito do ambiente de trabalho no HES. “Foi meu primeiro emprego e acredite ao passar em frente ao hospital durante as obras dizia a mim mesmo vou tentar um emprego aqui”. Conseguiu. Sem muita exigência em comida, assumi ser adorador de um bom churrasco e de uma suculenta feijoada, mas não dispensa um bom sanduíche.

CEP vai ampliar ações de capacitação técnica

O Hospital Estadual Sumaré inaugurou sua nova área de Ensino e Pesquisa e Pólo de Capacitação, com 1.800 metros quadrados, incluindo salas de aula, anfiteatro e biblioteca. Para marcar a inauguração foi realizado o seminário *A inserção do Hospital de Ensino na Microrregião*, com a participação de 200 pessoas e palestrantes do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Secretaria de Estado da Saúde.

Segundo a coordenadora da CEP, June Freire, a nova área terá uma atividade intensa nas propostas de ensino e pesquisa da Unicamp e capacitação técnica de profissionais de saúde da Região.

A nova área de Ensino e Pesquisa e o Pólo de Capacitação atende os requisitos exigidos para um hospital de ensino. O investimento foi de R\$ 1,5 milhão custeado pelos Ministérios da Saúde,



A área atenderá as propostas de ensino e pesquisa da Unicamp e capacitação técnica de profissionais de saúde da Região

Educação e Secretaria de Estado da Saúde.

A cerimônia de inauguração teve a presença do arcebispo da Arquidiocese de Campinas, Dom Bruno Gamberini e aconteceu após o encerramento do seminário. "Essas obras são muito mais do que con-

creto e equipamentos. Representam a seriedade no investimento de recursos públicos e a representatividade de uma instituição cada vez mais compromissada com o desenvolvimento social e o ensino", disse o coordenador geral da universidade, Fernando Ferreira Costa.

Para o representante do Ministério da Saúde, Gustavo Gusso, o modelo do HES na questão ensino/assistência é uma prova da boa relação com os municípios que atende e um dos maiores desafios para a maioria dos hospitais de ensino Brasil afora. "Precisamos qualificar no País a atenção à saúde regional, incentivar pesquisas relevantes e trocar experiências entre centros de saúde e hospitais. São de grande importância para o SUS e isso o HES tem feito bem", disse o representante do Ministério.

HES faz cirurgia com tecnologia de neuronavegação

A equipe de neurocirurgiões do HES realizou com sucesso uma neurocirurgia para realização de uma biópsia guiada em um tumor do tronco cerebral, utilizando um equipamento de neuronavegação. A tecnologia de última geração, que só é usada em centros de referência da rede privada e na USP, permitiu à equipe de cirurgiões, localizar e atuar em áreas profundas do cérebro com menor risco de lesões ao paciente. Os instrumentos utilizados no procedimento são projetados em tempo real sobre os modelos tridimensionais de visualização que auxiliam no planejamento pré-operatório e na localização precisa do tumor durante toda cirurgia.



Cirurgia custa R\$ 50 mil em hospitais particulares

De acordo com o neurocirurgião especialista em tumores, Marcos Vinícius Calfat Maldaun, o sofisticado equipamento utilizado no procedimento oferece aos médicos uma precisão milimétrica do alvo intracraniano, evitando dessa forma, lesões graves ao paciente, já que atua em tumores próximos a áreas nobres como o tálamo e o tronco cerebral. "A tecnologia do neuronavegador é fundamental para o tratamento de tumores em áreas nobres do cérebro, pois possibilita ainda uma menor incisão e menor craniotomia, menos complicações intra-operatórias e pós-operatórias, recuperação pós-cirúrgica mais rápida e recurso adicional para retirada total do tumor" esclarece Maldaun.

Integraram a equipe da primeira neurocirurgia com equipamento de neuronavegação os neurocirurgiões Marcos Vinícius Calfat Maldaun, Mateus Dal Fabro e Helder Lessa Zambelli e os anestesistas Elzineyde Zaidan e Monique Rousselet. A ressonância magnética que proporcionou o mapeamento para o neuronavegador foi realizada gratuitamente pela Clínica Campinas EcoCenter.

Cirurgia de hipófise - Outro destaque da

equipe de neurocirurgia foi a realização de uma cirurgia endoscópica transesfenoidal endonasal para a extração de um macroadenoma hipofisário. Segundo Mateus Dal Fabro, que esteve na Itália para aperfeiçoar a técnica, esta é uma cirurgia microinvasiva realizada totalmente por dentro do nariz, que permite o acesso a lesões na região da glândula hipófise sem a necessidade de incisões cranianas ou mesmo sub-labiais. O procedimento usa um endoscópio que possibilita ao cirurgião o controle visual das manobras cirúrgicas, dispensando o uso do microscópio.

UTI Pediátrica

A nova UTI pediátrica possui seis leitos, sendo um de isolamento com pressão positiva e está situada no 3º andar do hospital, junto à Enfermaria de Pediatria. A UTI Pediátrica atende pacientes com até 12 anos que tenham necessidade de monitorização e tratamento intensivo. O investimento na construção foi de R\$ 300 mil e o custeio anual é de R\$ 1,3 milhão. A nova UTI terá espaço para acompanhantes 24 horas e possui inclusive ampla iluminação natural, que contribui para a recuperação dos pacientes. "Com os novos leitos será possível atender com mais qualidade e rapidez os casos graves da região, principalmente nessa época onde as patologias de inverno sobrecarregam muito o hospital. É um grande ganho para toda a população", afirma o superintendente Lair Zambon.



DESTAQUES



NOVOS DESAFIOS

O governador José Serra confiou uma nova missão ao superintendente Lair Zambon e ao HES. Aguardem as novidades em breve.



2º HES SOLIDÁRIO

O 2º HES Solidário, realizado em junho, alcançou as metas de doações de agasalhos, brinquedos e livros. Foram cerca de 500 quilos de roupas e acessórios (adulto e infantil),



MOMENTO 7 ANOS

Funcionários em um momento para a história do HES e da FCM. O plantio da jaqueira na área de convivência da área de Ensino e Pesquisa do hospital.



TIETAGEM

Tietagem da entrada à saída do hospital. Após uma visita a um paciente da pediatria, alunos e médicos também aproveitaram um momento para estar perto do jogador Marcelinho Carioca.



MISSÃO CUMPRIDA

Após as atividades que marcaram a entrega da nova área da Comissão de Ensino e Pesquisa e da UTI Pediátrica, pausa para um momento de descontração. Parabéns à todos, que de alguma maneira, contribuíram para a conquista.



HABILIDADES TEATRAIS

Durante 2º Encontro de Enfermagem do HES, profissionais da enfermagem mostraram suas destrezas em uma apresentação teatral. O público presente gostou e aplaudiu.



CONFRATERNIZAÇÃO I

Paulo Sérgio, analista de sistemas, mostrou sua intimidade com a música e surpreendeu os colegas. Já teve uma banda e gosta de tocar em barzinhos aos finais de semana.

TRABALHO EM EQUIPE

Equipe de RH catalisando mudanças e melhoria contínua em busca de objetivos comuns.



CONFRATERNIZAÇÃO II

Sol, piscina, churrasco, música, dança, futebol e muita descontração marcaram a confraternização de mais de 500 funcionários e familiares.



NATAL SOLIDÁRIO

A emoção toma conta de funcionários, mas é nítida para as crianças que aguardam com muita expectativa, o dia da festa promovida pelos funcionários do HES.